

UMA ESCOLHA ACERTADA

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte do Senhor Jesus Cristo, Amém! Sejam muito bem vindos você está no Canal Beit Sêfer - Escola Bíblica à distância. Você já parou para pensar, que a vida é feita de escolhas. O tempo todo somos chamados a escolher. Desde quando acordamos e nos levantamos para um novo dia, até a hora de nos deitarmos. Sejam pequenas ou grandes, cada uma de nossas escolhas traz consequências e direciona o nosso caminho.

Algumas dessas escolhas pouco têm a ver com sua salvação eterna (“Vou trabalhar ou não?”) e algumas têm tudo a ver (“Tenho que obedecer ou não a Deus?”). Talvez você se questione: *“Será que minhas escolhas têm mesmo importância?”* ou porventura até pense: *“Se ninguém souber o que estou fazendo, será que minhas decisões afetam mesmo alguém?”* A resposta é sim! As decisões importam, sim!

Pois bem, estamos diante de um momento marcante da história do povo de Deus, após as grandes campanhas militares, ocupação e repartição da terra de Canaã, duas gerações haviam se passado desde que Deus tirara os filhos de Israel dos grilhões da escravidão do Egito. Nenhum dos que testemunharam os grandes feitos do Senhor na libertação do povo, com exceção de Josué e Calebe, estava vivo.

Antes de morrer com a idade de 110 anos, Josué reuniu todo o Israel em Siquem (uma cidade situada à entrada oriental do vale que separa o monte Gerizim do monte Ebal) e os admoesta a temer ao Senhor. Josué faz um resumo histórico que compreendia três etapas: **a) a eleição dos patriarcas** (v. 2-4); **b) o êxodo do Egito** (v. 5-7); e, **c) a entrada dos israelitas na Terra prometida** (v. 8-13). Josué recorda as ações do Senhor em favor de seu povo a fim de suscitar neste último uma firme adesão e uma inquebrável fidelidade a seu único Deus.

Vamos ler a Bíblia em Josué 24:14-18 – *“Agora, teme o SENHOR e cultuai-o com sinceridade e com verdade; jogai fora os deuses a que vossos pais cultuaram além do Rio e no Egito. Cultuai o SENHOR. 15 Mas, se vos parece mal cultuar o SENHOR, escolhei hoje a quem cultuareis; se os deuses a quem vossos pais, que estavam além do Rio, cultuavam, ou os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Mas eu e minha casa cultuaremos o SENHOR. 16 Então o povo respondeu e disse: Longe de nós abandonar o SENHOR para cultuar outros deuses; 17 porque o SENHOR é o nosso Deus; foi ele quem tirou a nós e a nossos pais da terra do Egito, da casa da escravidão, e quem fez esses grandes sinais aos nossos olhos, e nos preservou por todo o caminho em que andamos, e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos. 18 O SENHOR expulsou de diante de nós todos esses povos, até os amorreus, que moravam na terra. Nós também cultuaremos o SENHOR, porquanto ele é nosso Deus”.*

DESENVOLVIMENTO

Penso que este texto é atual porquê da mesma forma que a nova geração de israelitas vivia um misto de esquecimento de Deus, incertezas e de expectativas negativas quanto ao que o futuro lhes reservava, o mesmo ocorre nos arraiais cristãos, pois muitos cristãos e muitas famílias tem se esquecido de Deus. É aí, que Josué, tomado de zelo do Senhor, desafia o povo a realizar uma escolha. Diante da sua exposição sobre os feitos de Deus, ele **faz uma aliança pública** na qual os chefes e o povo tomam uma decisão assegurando a Josué que eles serviriam ao Senhor.

Antes de avançarmos na análise e compreensão do texto é importante destacar que apesar que na Bíblia, a ideia de escolha se refere em geral, a uma ação de Deus que tem por objeto a nação de Israel. **Aqui fica claro que a eleição divina também deve corresponder uma firme decisão por parte do povo em servi-lo.**

Hoje quero destacar alguns aspectos quanto a ação de realizar escolhas: 1. *Por que escolher;* 2) *Quando escolher;* e, 3) *Há um propósito na escolha:*

I. POR QUE ESCOLHER? - “...ESCOLHEI...”.

O primeiro aspecto que preciso destacar é que diferente dos animais irracionais, fomos criados por Deus a sua imagem e semelhança, e temos a capacidade de fazer a nossa própria avaliação, análise e a partir daí tomar decisões e fazer nossas escolhas.

Nossas escolhas, em todas as esferas, sejam seculares ou espirituais, são individuais, e todas elas têm repercussões. Em alguns casos elas somente nos afetam como indivíduos, outras, no entanto atinge a família, a comunidade, como no texto supracitado.

Em Gn 13:9-11, nos mostra uma escolha que trouxe repercussões desastrosas para a vida espiritual de Ló e sua família: *“A terra toda não está diante de ti? Peço-te que te separes de mim. Se escolheres a esquerda, irei para a direita; se escolheres a direita, irei para a esquerda. 10 Então Ló levantou os olhos e viu todo o vale do Jordão, todo bem regado até chegar a Zoar (antes de o SENHOR destruir Sodoma e Gomorra), como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito. 11 Ló escolheu para si todo o vale do Jordão, e partiu para o oriente. Assim se separaram um do outro”.* **Este episódio nos mostra que todos nós temos um senso de escolha, mas por causa do pecado ele está distorcido e nem sempre temos a capacidade de escolher bem.** Por isso devemos buscar a direção de Deus e seu discernimento, ou seja, julgar as coisas de forma clara e sensata, com critério fazendo uma análise adequada.

Devemos estar cientes que as nossas escolhas: certas ou erradas implicam em consequências espirituais imprevisíveis: *“O céu e a terra tomo hoje por testemunha contra ti, de que te pus diante de ti a vida e a morte, a benção e a maldição; escolhe, pois, a vida,*

para que vivas, tu e a tua descendência, amando ao Senhor teu Deus, obedecendo a sua voz, e te apegando a Ele; pois Ele é a tua vida, e o prolongamento dos teus dias..." (Dt 30:19-20).

Na vida devemos fazer nossas próprias escolhas e ninguém deve fazê-las por nós, mesmo, que não sejamos o líder. Pois todos nós somos responsáveis por elas e não outra pessoa, até mesmo quando nos omitimos em fazê-la.

Outro aspecto quanto a fazer escolhas é que **Deus condena a duplicidade de conduta espiritual.** Em 1 Reis 18:21 encontramos o profeta Elias falando ao povo: *"...até quando coxeareis entre dois pensamentos: se o Senhor é Deus, segui-o; mas se é Baal, segui-o. O povo, porém, não lhe respondeu nada"*.

II. QUANDO ESCOLHER? - "...HOJE..."

O segundo aspecto é que se há um imperativo em se fazer escolhas, então quando devo fazê-la? Muitos deixam de fazer as suas próprias escolhas ou retardam a tanto que a fazê-las acabam perdendo seu propósito. Mas antes de avançarmos no assunto, quero destacar e identificar alguns Mitos sobre a indecisão:

a) A vontade de Deus é difícil de ser identificada.

Enquanto muitos de nós lutamos em discernir qual é a vontade de Deus para nós em situações específicas, muito do que Deus deseja para nós já se encontra revelado na Bíblia.

Referindo-se as palavras de sabedoria de Deus, diz a bíblia: *"Quando você andar, eles o guiarão; quando dormir, o estarão protegendo; quando acordar, falarão com você. Pois o mandamento é lâmpada, a instrução é luz, e as advertências da disciplina são o caminho que conduz à vida"* (Provérbios 6:22-23). O texto está dizendo que a Palavra de Deus nos guia, nos protege, e fala conosco. **Em outras palavras a Bíblia diz que a vontade de Deus está clara para nós em muitas situações da vida, basta que leiamos e obedeçamos a Ela.**

Alguns de nós têm procurado insistentemente por orientação, mas temos esquecido que Deus já a tem dado através do Espírito e revelado em sua Palavra: *"Quando, porém, vier o Espírito da verdade, ele vos conduzirá a toda a verdade. E não falará de si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir"* (Jo 16:13).

b) Deus deseja que conheçamos o futuro.

Deus não nos revela o que vai acontecer comigo na próxima semana, próximo mês ou próximo ano, mas insiste conosco a darmos o próximo passo. Diz a bíblia: *"E o SENHOR disse a Abrão: Sai da tua terra, do meio dos teus parentes e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei"* (Gn 12:1). Deus prometeu fazer de Abraão uma grande benção e fazê-lo grande. **Mas havia uma condição: Abrão tinha que obedecer a Deus.** Teria que deixar seu lar e seus amigos e viajar a uma terra nova onde Deus lhe prometeu que construiria uma grande nação a partir da família que lhe daria. Da mesma forma que Deus guiou a Abraão, Ele pode está tratando de guiá-lo a um lugar onde você possa lhe ser mais útil e lhe servir melhor.

Não devemos deixar que a comodidade e a segurança da posição atual façam perder o plano que Deus tem para nós. **Lembre-se que Deus não nos revela o futuro todo, Ele deseja que confiemos n'Ele momento a momento, em cada passo da vida.**

c) Precisamos estar 100 % seguros antes de tomarmos uma decisão.

Na nossa busca por ter certeza da vontade de Deus, nós podemos ficar paralisados por uma certa reserva ou incerteza. É verdade que para tomar boas decisões necessitamos avaliarmos bem. Apesar de Gideão ter todos os fatos diante de si, ainda assim duvidava. Demorou-se para obedecer a Deus porque queria ainda mais prova: *“Mas Gideão disse a Deus: Não se acenda contra mim a tua ira se eu te fizer mais um pedido. Permite que eu faça só mais um teste com a lâ. Peço-te que somente a lâ fique seca e que o chão em volta se molhe com o orvalho”* (Jz 6:39).

Confiar em Deus significa que nós podemos colocar nossa fé n'Ele até mesmo quando nós tivermos algum medo ou dúvida. Não espere até ter 100 % de certeza para tomar uma decisão e fazer uma escolha. Você poderá ficar por muito tempo esperando para decidir. Deus deseja que demos passos de fé. Quando fazemos assim Ele realiza em nós os seus propósitos como diz a Bíblia: *“Em seu coração o homem planeja o seu caminho, mas o SENHOR determina os seus passos”* (Provérbios 16:9).

d) O maior alvo de Deus é a minha felicidade.

Temos nos acostumados a pensar que o maior alvo de Deus para nós é sermos felizes e termos sucesso. **Ser feliz e ter sucesso são conseqüências e não o alvo de Deus para as nossas vidas.** Deus tem o compromisso de nos tornar santos e não felizes. Alguns de nós gasta grande parte do tempo sem se enquadrar no que Deus deseja para nós e onde ele quer que vivamos. Enquanto nos preocupamos com essas coisas, Ele está muito mais interessado no tipo de pessoa que somos e em que nos tornaremos.

Em outras palavras ao invés de vivermos focalizando nessas coisas, comprometamos pessoalmente com Deus e com a nossa transformação. Esta é a resolução de Deus para nossas vidas conforme a bíblia: *“A vontade de Deus é que vocês sejam santificados”* (1 Tessalonicenses 4:3).

E ainda em algumas ocasiões temos que fazer escolha com certa urgência, como o caso descrito - “...hoje...”. Por isso jogue fora os mitos e tome uma decisão sábia baseada na Palavra e na vontade de Deus. **Lembre-se que algumas escolhas que fazemos precisam ser feitas imediatamente, porque amanhã poderá ser tarde demais.**

III. HÁ UM PROPÓSITO NA ESCOLHA - “...A QUEM CULTUAREIS...”.

O terceiro e último aspecto é que se há um imperativo em se fazer escolhas e tempo para fazê-la, porventura há um proposito? Devemos entender que nada pode ser mais desafiador e difícil do que tomar decisões em nossas vidas, mas não há nada mais premente do que esta necessidade. Somos escravos de nossa liberdade de decidir o

tempo todo. Já aprendemos que *“somos livres para fazermos as escolhas que desejarmos, mas não somos livres para escolhermos as conseqüências de nossas escolhas”*. **Então por isso mesmo, se faz necessário que tomemos decisões sábias em nossas vidas.**

Lembre-se que a quem nos submetemos a servir a esse devemos obedecer, cf. Rm 6:16 - *“não sabeis que daquele a quem vos apresenteis como servos para lhe obedecer sois servos desse mesmo a quem obedeceis, seja do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça”*.

Assim como é impossível seguir em duas direções opostas ao mesmo tempo, de igual modo é impossível servir a Deus e ao sistema controlado pelo diabo. O próprio Jesus disse: *“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e as riquezas (mamon)”* (Mt 6:24).

CONCLUSÃO

Ao concluir seu discurso, Josué lembrou os fatos passados perante todo povo e olhou para o futuro que se avizinhava rapidamente. Foi então que ele fez uma escolha acertada ao dizer: *“...eu e minha casa serviremos ao Senhor”*, cf. Js 24:15, e instou com a sua congregação contaminada pelo mundanismo e indecisa a fazer o mesmo: *“agora, jogai fora os deuses estrangeiros que há no meio de vós; e inclinai o coração ao SENHOR, Deus de Israel”*, cf. (Js 24:23).

Josué ainda selou o seu pacto com: *“...Esta pedra será um testemunho contra nós, pois ela ouviu todas as palavras que o SENHOR nos falou. Ela será um testemunho contra vós, para que não negueis o vosso Deus”*, cf. Js 24:27, o apóstolo Paulo em 1 Co 10:4 vai afirmar que a *“rocha que os seguia era Cristo”*.

Por fim quem sabe você está diante de uma situação difícil de escolha em sua vida. Lembre-se que muitos servos de Deus estiveram na mesma posição e tomaram uma decisão sábia:

a) José fez a escolha acertada quando escolheu manter-se sexualmente puro em lugar de ceder à sedução da mulher de Potifar: *“Como, pois, posso eu cometer este grande mal, e pecar contra Deus? Entretanto, ela instava com José dia após dia; ele, porém, não lhe dava ouvidos, para se deitar com ela, ou estar com ela”* (Gn 39:9-10).

b) Moisés fez a escolha acertada quando já adulto decidiu mudar a sua história: *“Pela fé Moisés, sendo já homem, recusou ser chamado filho da filha de faraó, escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que por algum tempo possuir gozo do pecado, tendo por maiores riquezas o opróbrio de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa”* (Hb 11:24-26).

c) Daniel fez a escolha acertada quando optou por ser um “marginalizado” dentro do império de Babilônia: *“Daniel, porém, propôs no seu coração não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia”* (Dn 1:8).

Devemos ter em mente que a nossa escolha será acertada, quando tentamos ser: *“Irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus imaculados no meio de uma geração corrupta e perversa, entre a qual resplandeceis como luminares no mundo, retendo a palavra da vida...”* (Fl 2:15-16a).

Quem sabe hoje pode ser o dia em que o nosso Deus preparou para você. Escolha fazer uma aliança com Jesus e receba gratuitamente a salvação e a vida eterna. Porque assim o Espírito Santo ordena: *“Hoje se ouvirdes a sua voz, não endureçais vosso coração”* (Hb 4:7b).

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra